CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, inflação PCE americana de outubro registrou +0.05% no mês. O núcleo de inflação, que exclui alimentos e energia, desacelerou para +0.16%. Em especial, o componente de serviços excluindo aluguéis, que cresceu +0.15% contra +0.45% em setembro.

Além disso Christopher Waller, membro do FOMC, afirmou que está mais confiante que a estância de política monetária atual é condizente com a convergência inflacionária para a meta de 2% e que já percebe tendência de desaceleração da atividade. Ainda, afirmou que, caso a inflação continue desacelerando por alguns meses, o Fed poderia considerar cortes de juros. O presidente do Fed, Jerome Powell voltou a afirmar que seria prematuro dizer que a política atual já é suficientemente restritiva e que ainda não se deve discutir cortes de juros.

ATIVIDADE

- **Segunda estimativa do PIB dos Estados Unidos (3T23):** A estimativa do PIB dos Estados Unidos foi revisada de 4.9% para 5.2% no terceiro trimestre, na medida anualizada. Em particular, o componente de investimentos foi revisado em +1.9%, para 10.5% e o governo também apresentou revisão relevante, de +0.9%, par 5.5%.
- **Índice NBS PMI de manufaturas e de serviços na China (out/23):** O índice de manufaturas caiu -0.1 ponto para 49.4, enquanto o de serviços caiu -0.4 ponto para 50.2. Na medida composta, a queda foi de -0.3 ponto para 50.4.
- **Vendas no varejo na Alemanha (out/23):** Mostraram uma alta maior que o esperado de +1.1% no mês de outubro. Na leitura anual, as vendas caíram -0.1% em relação ao ano anterior.
- **Taxa de desemprego na Alemanha (nov/23):** A taxa de desemprego na Alemanha subiu de 5.8% para 5.9%.
- **Taxa de desemprego na Zona do Euro (out/23):** A taxa de desemprego na Zona do Euro se manteve em 6.5%.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Os pedidos subiram +7 mil na semana para +218 mil novos pedidos na semana anterior. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio subiu +86 mil para 1927 mil.
- **Dados de gasto e renda nos Estados Unidos (out/23**): Os gastos pessoais nominais aumentaram +0.2% na leitura mensal com ajuste sazonal e a renda pessoal nominal aumentou +0.2%, abaixo dos +0.4% do mês anterior.
- **Índice Caixin PMI de manufaturas na China (nov/23):** Em novembro, o índice ficou acima das expectativas, subindo +1.2 ponto para 50.7, mais do que compensando a queda de -1.1 ponto em outubro, e registrando a leitura mais alta em três meses.
- **Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos (nov/23):** O índice global se manteve em 46.7 em novembro. Em particular, o índice de produção caiu -1.9 pontos para 48.5, enquanto o índice de novas encomendas subiu +2.8 pontos para 48.3.

INFLAÇÃO

- **Prévia da inflação ao consumidor na Alemanha (nov/23):** Os preços ao consumidor na Alemanha desaceleraram de +3.79% para +3.2% em relação ao ano anterior. O núcleo de inflação caiu de +4.34% para +3.8%, com serviços indo de +3.94% para +3.4% e o núcleo de bens de +4.22% para +3.8%. Já na medida harmonizada, o índice de preços desacelerou de +3% para +2.3% na medida global.
- **Prévia da inflação ao consumidor na Zona do Euro (nov/23):** O índice cheio desacelerou de +2.90% em outubro para +2.41% em novembro na comparação anual. A medida do núcleo de inflação de inflação foi de +4.18% para +3.57%, a menor leitura desde abril de 2022. Em particular, o núcleo de bens impulsionou a queda, indo de +3.5% para +2.9%, enquanto serviços foi de +4.60% para +3.97%.

- **Inflação PCE ao consumidor nos Estados Unidos (out/23):** Em outubro, o índice de inflação PCE subiu +0.05% na variação mensal ajustada sazonalmente e o núcleo desacelerou de +0.31% em setembro para +0.16%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Índice Caixin PMI de serviços na China, referente a nov/23, divulgado pela *Markit Economics* (segunda-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos, referente a nov/23, pelo *Institute for Supply Management* (terça-feira).
- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) nos Estados Unidos, referente a set/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (terça-feira).
- Vendas no varejo na Zona do Euro, referente a out/23, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Produção industrial na Alemanha, referente a out/23, pelo *Destatis* (quinta-feira).
- Dados de salários no Japão, referente a out/23, pelo *Ministry of Health* (quinta-feira).
- PIB do Japão, referente ao 3T23, pelo *Cabinet Office* (quinta-feira).
- Dados de emprego nos Estados Unidos, referente a nov/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (sexta-feira).
- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a dez/23, pelo *University of Michigan* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor de Tóquio, referente a nov/23, pelo *Statistics Bureau* (segunda-feira).
- Inflação ao produtor na Euro Area, referente a oct/23, pelo *Eurostat* (terça-feira).
- Expectativa de inflação ao consumidor nos Estados Unidos, referente a dez/23, pela *University of Michigan* (sexta-feira).
- Inflação ao consumidor na China, referente a nov/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (sexta-feira).
- Inflação ao produtor na China, referente a nov/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Dentre os fatos ocorridos na semana , o destaque foi a autorização dada ao governo, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), para regularizar o estoque de precatórios (dívidas decorrentes de decisão judicial) sem infringir as regras fiscais até 2026, sendo permitido a criação de um crédito extraordinário para pagar o montante da dívida.

Além disso, houve a criação do programa que concede bolsas estudantis a estudantes do ensino médio. Para isso, será utilizado um fundo privado que será gerido pela Caixa, em que a União aportará montantes que ficarão fora da regra fiscal. Em nossa visão, essa foi uma decisão negativa que fragiliza o arcabouço fiscal que acabou de ser aprovado.

Por fim, o Senado Federal aprovou o projeto de lei da tributação de fundos exclusivos e *offshores*. A proposta que aumenta a arrecadação segue para sanção presidencial, com perspectiva de aprovação. Ademais, o relator da medida provisória 1185, relacionada à subvenção do ICMS, propôs alterar o texto original no sentido de ampliar os descontos dado às empresas que têm dívidas tributárias com a União. Se alterada, a MP pode reduzir a arrecadação em 2024.

A semana também contou com a divulgação do IPCA-15 de Nov/23, que registrou alta de + 0.33% na comparação mensal, com a inflação subjacente de serviços mantendo tendência de desaceleração.

ATIVIDADE

- **CAGED (out/23)**: Os dados do CAGED de out/23 registraram geração de 146 mil postos de trabalho formal na série com ajuste sazonal. O resultado continua indicando resiliência do mercado de trabalho.
- **PNAD (out/23**): Taxa de desemprego na série com ajuste sazonal foi de 7.9%, registrando leve alta em relação ao dado de setembro. Apesar disso, o emprego estabilizou em níveis elevados, enquanto o salário real voltou a subir na margem.
- **PIM (out/23):** A produção industrial no Brasil registrou alta de +0.1% e +1.2% na comparação mensal e anual, nas séries com e sem ajuste sazonal, respectivamente. A indústria de transformação permanece estagnada e a indústria extrativa arrefeceu na ponta.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (nov/23**): O IPCA-15 de Nov/23 registrou alta de +0.33% na comparação mensal, em linha com nossas expectativas. A surpresa altista da divulgação pode ser atribuída ao item passagem aérea, mas que foi compensada pela queda em diversos outros itens. Além disso, novamente os bens industriais e a inflação subjacente de serviços permaneceram em tendência de desaceleração para patamares benignos.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PIB referente ao 3T23, pelo IBGE (terça-feira).
- Nota à imprensa sobre crédito, referente a out/23 pelo BCB (terça-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a nov/23, pela FGV (quarta-feira).

FISCAL

- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a out/23, pelo BCB (quarta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a out/23, pelo BCB (segunda-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br